



Interpelação Escrita

Sobre a prevenção de abusos sexuais nas escolas

Recentemente, soube-se de um alegado caso de abuso sexual num jardim-de-infância de Macau, em que um funcionário do mesmo cometeu, alegadamente, abusos sexuais envolvendo duas meninas. O suspeito foi já detido pela polícia e o caso foi encaminhado para o Ministério Público para a devida investigação. Este caso suscitou ampla atenção social. Segundo informações do Governo, por agora há um total de três encarregados de educação que pediram ajuda junto da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude. Contudo, é possível que alguns encarregados de educação ainda não saibam como tratar da questão, por isso, provavelmente, não serão apenas três vítimas. Segundo consta, já no ano passado um encarregado de educação do referido jardim-de-infância tinha detectado, depois da aula, que o órgão genital da sua filha estava inflamado, todavia, por razão da idade, a menina não conseguiu dizer claramente o que tinha acontecido e, na altura, o jardim-de-infância envolvido não se esforçou por tratar do caso. Até que se registaram, novamente, situações semelhantes, e as meninas envolvidas conseguiram descrever claramente o que tinha acontecido. Os casos foram entretanto revelados, depois de os encarregados de educação das vítimas terem apresentado denúncia junto da Polícia Judiciária.

Este não é o primeiro caso de abuso sexual em sede escolar. Tendo em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

conta que as menores não são, física e psicologicamente, maduras, têm então capacidade limitada para identificar os comportamentos relacionados com os aspectos da sexualidade humana. Apesar de os assistentes sociais destacados em escolas e o pessoal docente manterem frequente contacto com os alunos, muitas vezes estes não conseguem aperceber-se dos indícios de maus-tratos e de abusos sexuais apresentados por crianças, devido à sobrecarga do volume de trabalho e à insuficiência de recursos humanos. Quando os educadores não forem sensíveis à distinção entre os dois géneros e carecerem da capacidade de tratar dos casos supramencionados, as crianças não vão ser, então, devidamente protegidas e podem tornar-se vítimas de abusos sexuais nas escolas.

Pelo exposto, com vista a prevenir abusos sexuais nas escolas, é premente estabelecer mecanismos perfeitos de protecção e exortar ambas as partes, escolas e encarregados de educação, a prestarem mais atenção à situação dos menores. Para que estes últimos aprendam a autoprotoger-se, há que cultivar conhecimentos e noções adequados sobre a sexualidade, bem como conhecimentos jurídicos relacionados com os aspectos da sexualidade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve considerar estabelecer mecanismos de comunicação obrigatória sobre os casos de abusos sexuais, maus-tratos contra crianças e intimidações em sede escolar, bem como estabelecer mecanismos para clarificação de poderes e deveres. Há que ajudar ainda todas as escolas a fixar medidas para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

garantir que as crianças não se tornem alvo de abusos sexuais, e que os casos desta natureza sejam atempadamente tratados. Vai o Governo fazer isto?

2. O Governo deve definir um código de trabalho a aplicar às situações em que os trabalhadores precisam de ficar sozinhos com as crianças ou têm contacto corporal com elas. No sentido de prevenir que as crianças sejam alvo de abusos sexuais, há que proporcionar ainda aos referidos trabalhadores acções de formação e estabelecer mecanismos de queixa. Vai o Governo fazer isto?
3. Os casos de abusos sexuais em sede escolar provocam grande trauma, físico e psicológico, nas vítimas e nos seus familiares. De que medidas dispõe o Governo para reforçar o alerta e a capacidade de resposta das crianças contra abusos sexuais? O Governo deve tomar a iniciativa de prestar apoio, incluindo apoio psicológico, às crianças vítimas de abusos sexuais e aos seus familiares, de modo a ajudá-los a ultrapassar o trauma e a reiniciar uma vida normal. Vai o Governo fazer isto?

15 de Maio de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**